

UNIFICAÇÃO

Órgão Oficial de Comunicação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Entidade Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da FEB - Federação Espírita Brasileira.

Ano XXX n.º 331

Outubro/82

São Paulo - Brasil



Transformar o homem e o mundo

Em época tão conturbada como esta em que vivemos, em que a escala de valores se coloca de cima para baixo; em que as criaturas são levadas pela satisfação momentânea de caprichos passageiros; em que indivíduos menos avisados se apegam a filosofias esdrúxulas como meio de satisfazerem apenas o bem-estar físico; em que as conjecturas em torno do espírito são objeto de zombaria e repulsa; em que a perseguição à fantasia ruínoza representa a tônica de vida...

é preciso que seja tomada uma posição urgente, imediata, com vistas à alteração do status quo;

é preciso que se invista o melhor no ser humano, crendo na sua imensa possibilidade de progredir;

é preciso que os padrões atualmente vigentes dêem lugar a outros positivos e caracterizados pelo bem;

é preciso que se entenda o significado do trabalho como meio de aquisições maiores que engrandecem o espírito;

é preciso que a reencarnação seja entendida como oportunidade de retificação de erros e construção de valores espirituais;

é preciso que se vivencie continuamente a paz para que ela se efetive nas lutas de cada dia;

é preciso que a criatura se conscientize da grandeza do doar-se ao outro, do ser com o outro, do sofrer com o outro;

é preciso que se proclame para os quatro cantos da Terra a importância da vida em família;

é preciso que se viva Jesus em toda a sua plenitude para crescer em direção ao Pai.

Viver Jesus é auto-educar-se;

Viver Jesus é estender ao outro a mão para que ele possa crescer;

Viver Jesus é espargir as luzes do seu Evangelho de amor;

Viver Jesus é facilitar seus ensinamentos a todos os corações;

Viver Jesus é convidar o velho, o adulto, a criança a encontrarem um significado para a vida;

Viver Jesus é sensibilizar a todos para a importância de ter Jesus como convidado perene nas cogitações e nas lutas muitas vezes acérrimas;

Viver Jesus é falar e sentir o conteúdo de seu Código de Amor;

Viver Jesus é viver o Amor;

Viver o Amor de Jesus é transformar o homem e o mundo.

DEPARTAMENTO DE EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Nova proposta para novela Reencarnação em capítulos



Isis Koschdoski (Dorotéia) e Marcos Mello (Patrício). Irmãos em "Renúncia".

Mais uma vez a televisão brasileira dá demonstração da força representada pelo tema "espiritismo" e investe alto para alcançar audiência. E dentro desse quadro a doutrina espírita chega aos lares brasileiros diariamente através dos capítulos da novela baseada no romance de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier: "Renúncia". Unificação participou da apresentação dos primeiros capítulos à imprensa, conversou com o diretor Geraldo Vietri e alguns participantes e conta aos leitores o que se está passando na TV Bandeirantes às 20 horas, de 2.ª a sábado.

página 8

Nesta edição

Recado da Redação

Página 3

Crônica Evangélica

Página 6

A Derrubada da Bastilha

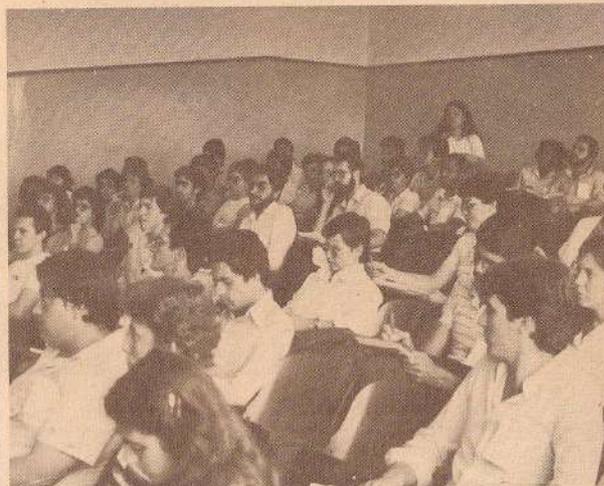
Página 5

O MOMENTO É AGORA!

INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA

A melhor escola ainda é o lar.

DM da USE realizou III Encontro de Dirigentes de Mocidades



Nos dias 28 e 29 de agosto, o Departamento de Mocidades da USE fez realizar na cidade de Limeira - região da 2.ª Assessoria - o III Encontro Estadual de Dirigentes de Mocidades Espíritas. O encontro contou com a participação de sessenta e sete dirigentes de Departamentos de Mocidades dos CRE, UME, UNIME, UDE e Assessorias Seccionais do Estado de São Paulo.

Página 7.

A III Revelação

Página 4

Editorial

Sensatez:

Um dos principais legados de Kardec

Ao transcurso do centésimo septuagésimo oitavo aniversário de nascimento de Allan Kardec, na cidade de Lion, em França, entendemos por oportuno tributar-lhe nosso apreço, reavaliando um dos mais importantes legados éticos do codificador do Espiritismo: A sensatez.

Obras legítimas exigem posicionamentos vezeiras, assim como perspectiva embasada na realidade e na lógica; daí o sr. Kardec condicionar o êxito da nascente Doutrina a uma dialética racional, até então ignorada no campo de qualquer outro sistema espiritualista dado a conhecer à Humanidade, ao propor que "a única fé inquebrantável é aquela que pode enfrentar a razão face a face, em qualquer época da Humanidade"... acrescentando, mais tarde, que "se o Espiritismo não avançar com a Ciência, pagará o amargo dissabor de ver esta marchar sozinha"...

No terreno da fé era a primeira vez, em toda a história da Religião, que se levantava uma voz cheia de dignidade para preconizar a necessidade de conjugação ética entre a fé e a razão; em outras palavras, do matrimônio entre o intuitivo e o racional, posto que, até do momento deste honrado pronunciamento, todos os demais líderes religiosos que o precederam só fizeram por não ensinar o casamento do Raciocínio

à Religião, recessos de que os austeros predicados de um genro severo como o Raciocínio viesse oprimir e até mesmo destruir a suposta fragilidade da núbil Religião, a quem só consentiam esposar-se ao misticismo lírico e orfeico. Por tal motivo e com muita razão, grande parte de brilhantes pensadores davam à Religião a pejorativa conotação ao ópio. A lógica e a racionalidade, sempre tidas por inconvenientes pelos líderes de todas as outras escolas espiritualistas, foram requeridas, pelo sr. Allan Kardec, como principais pontos de toque no sentido de fundamentar todas as propostas filosóficas e científicas do Espiritismo. Nisto reside toda a diferença substancial entre a ética espírita e as demais éticas religiosas.

Em face do exposto, cumpre resguardar o Espiritismo da desvirtualização de quantos se deixam levar pelo misticismo igrejeiro, a ponto de pespegarem à Doutrina viciosa atmosfera de fantasia, cuja abstrusa acepção consiste em julgar que tudo que vem da Terra é mau; e tudo que vem da espiritualidade é bom. Influenciados por essa falsa premissa alguns passam a encarar como coisas desprezíveis e indignas o diábolo, o empreendimento material, a propriedade, a tecnologia, a pátria, a bandeira, a língua, os deveres cívicos, a Ciência, a Filosofia, a

Arte, a saúde e beleza corpóreas, e tudo mais que lhes lembre a vida em seu estágio físico, pelo que não poderiam incorrer em erro maior, uma vez que a codificação kardecista não se propõe a exaltar os valores da vida espiritual em detrimento da vida material; muito pelo contrário, a Doutrina se constitui num acendrado sistema de aprimoramento dos padrões da civilização terráquea e não em mero instrumento de especulação metafísica, colocada fora da hora presente, do agora e do já.

O Espiritismo se caracteriza pela benfeazeja dicotomia de regar o homem no aquém para beneficiá-lo no além. Tal escopo requer dupla dose de bom-senso a fim de tornar o aquém e o além coisas interligadas e consentâneas...

Cremos ser um bom modo, entre outros, o cultuar-se a efeméride natalícia do codificador do Espiritismo, recolocando-se à análise um dos principais legados de Kardec: A sensatez.

Isto o fazemos com respeito ao apreço a tantos militantes dados a não medirem esforços e sacrifícios para preservar a pureza doutrinária, mesmo faceando os riscos tantos que essa tarefa impõe.

O holo de aniversário está à mesa. Assopremos as velinhas... Parabéns e obrigado sr. Kardec!

Conselho Deliberativo Estadual da USE

Súmula da Reunião realizada em 13-09-82

Deliberações

1. Aprovou a remessa aos órgãos da USE das diversas sugestões apresentadas no sentido de tornar mais produtivas e dinâmicas as reuniões do Conselho Deliberativo Estadual. O assunto deverá constar da pauta da próxima reunião a realizar-se em 12 de dezembro de 1982.

2. Aprovou a proposta do CRE - Região de Marília, sobre a extinção da UNIME de Pompeia, com a transferência das sociedades que a integram para a UNIME de Marília, as de Pompeia e para a UNIME de Tupá, a de Quintana, passando o CRE - Região de Marília a ser constituído pelas UNIME de: Garça, Marília e Tupá.

3. Usaram da palavra os representantes dos seguintes órgãos e entidades patrocinadoras:

- Liga Espírita do Estado de São Paulo
- UNIME de Araçatuba
- UNIME de Araraquara
- UNIME de Franca
- UNIME de Moji das Cruzes

- UNIME de Osasco
- UNIME de Penápolis
- UNIME de Ribeirão Preto
- UNIME de Santos
- UNIME de Santo Anastácio
- UNIME de São José dos Campos
- UNIME de São Roque
- UNIME de Taubaté
- 4.ª UDE
- 5.ª UDE
- 9.ª UDE
- 14.ª UDE
- 17.ª UDE
- 19.ª UDE

4. Presença na reunião do CDE

- Sociedades Inicialmente Patrocinadoras e Especializadas
- 1. Liga Espírita do Estado de São Paulo.
- 2. Sinagoga Espírita Nova Jerusalém.
- 3. Instituto Espírita de Educação.
- UME e UNIME Americana

- Araçatuba
- Araraquara
- Araras
- Bauru
- Bebedouro
- Caapava
- Franca
- Guararapes
- Ilha Solteira
- Jacaré
- Moji das Cruzes
- Osasco
- Penápolis
- Porto Feliz
- Ribeirão Preto
- Santa Bárbara D'Oeste
- Santo Anastácio
- Santos
- São João da Boa Vista
- São José dos Campos
- São Roque
- Sorocaba
- Taubaté
- UDE
- 2.ª Zona
- 3.ª Zona
- 4.ª Zona
- 5.ª Zona
- 7.ª Zona
- 9.ª Zona
- 10.ª Zona
- 12.ª Zona
- 14.ª Zona
- 16.ª Zona
- 17.ª Zona
- 18.ª Zona
- 19.ª Zona

Inaugurada Livraria Espírita em Americana

Na primeira quinzena de setembro, foi inaugurada em Americana uma Livraria e Distribuidora de Livros Espíritas, que fica no número 445 da Rua Rui Barbosa, esquina com Rua Dr. Cândido Cruz. Essa é a primeira livraria do Interior, filial da Federação Espírita do Estado de São Paulo.

Inicialmente a livraria deverá trabalhar com cerca de 500 títulos, principalmente com livros de Chico Xavier, Divaldo P. Franco e as obras básicas da codificação Kardeciana, explicou Jamil Nagib Salomão, que será o coordenador da livraria.

A livraria e distribuidora espírita trabalhará exclusivamente com obras espíritas. Além de livros, no local também serão vendidos discos, fitas e outros tipos de material de divulgação.

A intenção é atender Americana e região, onde há um público Espírita numeroso. Devido a esse público, a procura de livros espíritas é grande, "mas achamos que dará para atender a

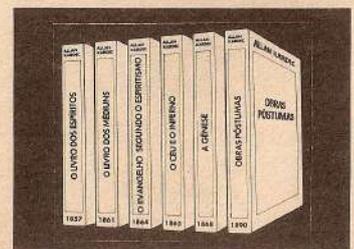
todos, tendo em vista o estoque que a mesma terá". Isso virá facilitar em muito os centros espíritas locais e da região, que normalmente têm que comprar livros nas editoras da Capital.

De acordo com Jamil Salomão, a livraria não será apenas um lugar onde a pessoa vai comprar as obras que deseja, porque pretendem também transformá-la num local dinâmico, com tardes de autógrafos, palestras e outras atividades que, enfim, digam respeito ao Movimento Espírita.

GRUPO ANEXO

Em anexo às instalações da livraria e distribuidora Espírita, haverá um local para reuniões de trabalho do grupo espírita "A CASA DO CAMINHO", explicou Jamil, acrescentando que no local pretendem também centralizar atividades, desde o trabalho teórico até o de assistência aos favelados e famílias carentes.

Explicou também que irão utilizar o espaço disponível para o estudo da Doutrina Kardeciana e do Evangelho e para promoção de cursos de Educação Mediúnica, ou seja, para desenvolvimento das potencialidades mediúnicas, dentro de um processo responsável e educativo.



UNIFICAÇÃO ANO 30

Veículo Oficial de Comunicação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE.

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695 - Caixa Postal 3861 - Tel.: 883-3615 - CEP 04542 São Paulo - CGC: 43.305.762/0001-09

- **Jornalista Responsável**
Natalino D'Oliveira (MTP-8.638)
- **Diretor-Responsável**
Murillo Rodrigues Alves
- **Conselho Editorial**
Abel Glaser
Eder Fávoro
Flávio Pereira do Valle
Hélio Rossi
Luiz Alberto Zanardi
Murillo Rodrigues Alves
Paulo Roberto Pereira da Costa
- **Comissão de Redação**
Elza Conte
Sylvio de Araujo Le Sueur
Eduardo Carvalho Monteiro
Roseli L. Vancini
Geraldo de O. Garcia

• **Distribuição**
Secretaria-Geral da USE.
Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o n.º 183.663, de 11 de 4 de 1956 e, de acordo com a Lei Federal n.º 2.083, de 12 de 11 de 1953, combinado com o Decreto Federal n.º 1.244, no Cartório do 1.º Ofício da Capital de São Paulo.

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE

- **Presidente**
Antonio Schiliró
- **1.º Vice-Presidente**
Nestor João Masotti
- **2.º Vice-Presidente**
Eder Fávoro
- **Secretário-Geral**
Alfredo Roberto Netto
- **1.º Secretário**
Geraldo de Souza Spinola
- **2.º Secretário**
José Coriolano de Castro
- **3.º Secretário**
Joaquim Soares
- **1.º Tesoureiro**
Hélio da Silva Marques
- **2.º Tesoureiro**
Atílio Campanini
- **Diretor do Patrimônio**
Antonio Meneguetti
- **Assessoria de Organização e Planejamento**
Paulo Roberto Pereira da Costa

Noticiário - Todos os órgãos da USE e entidades espíritas unidas devem enviar matéria relativa às atividades doutrinárias de interesse do Movimento de Unificação, de modo resumido e claro.

Colaboração - Todos os confrades podem colaborar. A matéria deverá ser compatível com os princípios básicos da Doutrina Espírita e, ao mesmo tempo, compatível com a filosofia da USE. Os trabalhos deverão ser datilografados em três espaços, numa só face do papel e não ultrapassar três folhas do tamanho oficial. Os originais não publicados não serão devolvidos.

DEPARTAMENTOS

- **Orientação Doutrinária**
Nestor João Masotti
- **Evangelização Infantil**
Carolina F. da Luz Mattos
- **Mocidade**
Marcos Miguel da Silva
- **Serviço Assistencial Espírita**
Odair Creteilla de Oliveira
- **Comunicações**
Luiz Alberto Zanardi
- **Orientação Administrativa e Jurídica**
Flávio Pereira do Valle
- **Educação Espírita**
Ilizia Moreira
- **Relações Públicas**
Murillo Rodrigues Alves
- **Artes**
Marília de Castro
- **Livro**
Mariceles Cristina Roberto
- **Finanças**
Waldemar Fabris

ASSINATURA ANUAL:

Brasil	Cr\$ 720,00
Exterior	Cr\$ 1.440,00
Número avulso	Cr\$ 60,00

Composição e Impressão
Empresa Jornalística Comércio & Indústria S.A.
Rua Dr. Almeida Lima, 1.384 - Tel.: 292.7222 - SP.



Espiritismo em Conchas

A UNIME de Botucatu (2.º CRE) entrou em contato com os confrades espíritas da cidade de Conchas e os recebeu em Botucatu numa reunião de confraternização no dia 21 de agosto.

Os confrades Arnaldo Divo Rodrigues de Camargo, dr. Virgílio Martins de Souza, José de Souza Miranda e Jorge Miguel, prof.ª Cacilda Pires M. de Souza e Geraldo Martins já promoveram palestras espíritas naquela cidade e, atualmente, desenvolvem trabalho no sentido de fundarem um Centro Espírita.

Toda a assessoria da UNIME de Botucatu foi colocada, pelo presidente dr. Francisco Habermann, à disposição dos laboriosos confrades de Conchas que demonstraram os melhores intuítos de trabalhar junto ao movimento de unificação espírita.

Anotese que a Editora e Gráfica ABC do Interior, sita à Rua Pernambuco, 978 (18.570 - Conchas), sob a direção do confrade Arnaldo e esposa, já publicou dois livros espíritas (o 1.º esgotado) da autoria de Celso Martins.

Esta é a quinta cidade da 17.ª região administrativa do Estado (USE) que mantém contato com a UNIME de Botucatu.

UNIME de Botucatu

1. Em reunião do Conselho Deliberativo da UNIME de Botucatu, realizada em 21 de agosto último, foi criado o Depto. de Assistência Social Espírita. Para diretora foi indicado o nome da confeitaria Marilene Khron Paccola.

Marilene comandou o Encontro sobre Assistência Social Espírita ocorrido em julho último, em Botucatu, sob o patrocínio da USE (Depto.), e vem desenvolvendo um trabalho exemplar e pioneiro nesta ci-

dade junto ao Centro Espírita "Caminho da Luz": fundação de uma creche espírita no Bairro Marajoara.

2. O Depto. de Evangelização Espírita, sob a coordenação da dra. Marta Cassoni Habermann, prepara-se para a realização do "mês da criança espírita" nesta cidade.

Atualmente, os cinco Centros unificados de Botucatu possuem escolas de evangelização infantil e o evento servirá de oportunidade de aprendizado e confraternização dos alunos, seus pais, evangelizadoras e dirigentes dos Centros.

Espírita Botucatuense homenageado

Acabam de ser instaladas as placas indicativas da Rodovia SP-209 (ligação Botucatu - Rodovia Castelo Branco) com o nome de Rodovia "Prof. João Hipolyto Martins".

Espírita Botucatuense, desencarnado em 1979 aos 81 anos, desenvolveu nesta terra trabalho espírita junto ao Centro "Caminho da Luz" e ao Lar "Anália Franco" (S. Manoel).

A indicação de seu nome para a referida rodovia foi feita através do Projeto de Lei n.º 430/81, sendo a sua aprovação pela Assembléia Legislativa do E. São Paulo publicada no D.O. do E. São Paulo em 14 de novembro de 1981.

Confraternização em Assis

Realizou-se em Assis, SP, em setembro, o VII Mês de Confraternização Espírita, com a seguinte programação:

- dia 4 - Pedro Garcia (Arapongas-PR)
- 11 - Dr. Sérgio Lourenço (Pres. Prudente-SP)
- 18 - Manoel de Paula Sad (Marília-SP)
- 25 - Dr. Valdereide C. Cavalari (Quatá-SP)

Sociedade Filantrópica "Nosso Lar" - Assis

Foram concluídos e entregues certificados para a 36.ª Turma dos Cursos de Dactilografia e de Corte e Costura, da Sociedade Filantrópica "Nosso Lar" de Assis.

A Sessão Solene de entrega dos certificados foi realizada em 22 de agosto passado, no salão nobre da entidade, à Praça Nicolau Carpentier, 50.

Encontrando-se

Este é o título do boletim escrito e composto pelos reeducandos do Grupo Espírita da Penitenciária de Araraquara. Tem orientação do Presidente da União Intermunicipal Espírita de Araraquara e apoio do Diretor Geral da Penitenciária de Araraquara, e traz como lema: "Um pequeno jornal, que traz até você: esclarecimentos e participação no Evangelho Segundo o Espiritismo."

Reedição do "Boletim"

O Conselho Regional Espírita da Região de Presidente Prudente, órgão coordenador das atividades doutrinárias daquela região, que abrange as UNIMES de Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Santo Anastácio e Presidente Venceslau, por determinação de sua Comissão Executiva, devidamente autorizada pela Assembléia realizada por ocasião do encerramento da Jornada de maio, em Santo Anastácio, está reeditando o seu Boletim Informativo.

Unificação parabeniza os confrades por mais esta iniciativa.

Curso para Evangelizadores

Curso para formação de Evangelizadores que trabalham com o menor carente.

Dias: 2, 9, 16 e 23 de outubro.
Horário: das 15 às 18 horas.
Local: sede da USE - Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695.

Participantes: livre a elementos que trabalham ou pretendam trabalhar com crianças carentes.

Não haverá cobrança de taxa de inscrição.

Educação

O Departamento de Educação da USE está à disposição dos Órgãos para reproduzir o Seminário de Educação realizado em fevereiro deste ano, ou promover qualquer evento da área de educação nas dependências do próprio Órgão interessado. Manter contato com a secretaria da USE pessoalmente ou pelo telefone (011) 881-8138.

Instituto Espírita de Educação oferece Curso

O Instituto Espírita de Educação anuncia que está abrindo um Curso de Orientação e Educação Mediúnica e o oferece a todos os interessados.

O Curso é realizado às quintas-feiras das 20 às 21h na sede do Instituto à Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., 695, no Itaim-Bibi, Tels: 881-8138 e 881-9804.

As inscrições podem ser feitas no horário comercial com d.livone ou à noite com Eduardo ou Miriam. O Curso é gratuito.

Conselhos Doutrinários Zonais

A fim de descentralizar as atividades do Departamento de Orientação Doutrinária, o Conselho Regional Espírita de S. Paulo criou os Conselhos Doutrinários Zonais (Norte, Sul, Leste e Oeste), reunindo, em cada uma das zonas da Capital, os Departamentos de Orientação Doutrinária das UDES.

Segundo a Comissão Diretora do DOD (Departamento de Orientação Doutrinária do CRE-SP), o principal objetivo desses Conselhos Zonais é permitir que os dirigentes espíritas locais tenham maior facilidade para o estudo das dificuldades encontradas pelos centros espíritas em suas realizações doutrinárias (programas de estudos e roteiro de reuniões práticas) e a busca de soluções adequadas a cada um desses problemas.

O primeiro Conselho Doutrinário Zonal a ser instalado será o da Zona Leste.

A Comissão Diretora do Departamento de Orientação Doutrinária do CRE-S.Paulo está composta pelos companheiros - Antonio de Souza Carvalhal (Diretor); Milton Felipeli (Secretário) e Rubens Policastro Meira (Assessor).

Allan Kardec: Filme em S. Paulo lembra aniversário

O Conselho Regional Espírita de S. Paulo realizará, no próximo dia 30 de outubro, às 20h, na sede do Instituto Espírita de Educação, à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695, Itaim, reunião entre os espíritas interessados, para a comemoração do aniversário de Allan Kardec.

Na oportunidade, o jornalista Jorge Rizzini promoverá conferência e a apresentação de um filme realizado na França e Europa, mostrando as localidades onde o Codificador viveu.

5.ª Semana do Livro Espírita Penha

A "Associação Espírita Beneficente Dr. Adolfo Bezerra de Menezes", com sede à Rua Dona Vicentina Alegretti n.º 265, fone 293-7574, fará realizar entre os dias 11 e 16 de outubro, a 5.ª SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA em seu auditório, no Centro Espírita Bezerra de Menezes, sito à Rua Omacha, 182. A venda dos livros será no saguão e todas as palestras com temas livres terão início às 20h15 como se segue:

- 11/10 orador: Roque Jacinto
- 12/10 oradora: Marilusa Moreira Vasconcellos
- 13/10 orador: Natalino D'Oliveiro
- 14/10 orador: Dr. Manoel de Aquino Rezende
- 15/10 orador: Eder Fávoro
- 16/10 oradora: Terezinha de Oliveira

Participe!

"Diálogos Espíritas"

Rádio Boa Nova - AM - 1.450kHz

Aos domingos às 9h45 a Rádio Boa Nova apresenta "Diálogos Espíritas". No próximo mês de novembro o tema será: Os Vícios, A Mente e o Espírito, uma abordagem séria, corajosa e profunda, com o médico Marco Antônio P. Santos.

Você não pode ficar indiferente.

Neste mês, serão entrevistados: dia 10 - Paulo Roberto Pereira da Costa e, dia 24, Antônio Schiliró. Nos dias 3,17 e 31 a equipe do programa responderá a perguntas dos ouvintes.

E não esqueça: aos sábados às 12 horas o programa é retransmitido pela Rádio Sorocaba AM - 1.080kHz.

Aos Nossos Leitores

Em virtude das constantes alterações dos valores de nossa moeda, objeto de nossa permanente preocupação, notadamente acerca do efeito inflacionário por que passa o nosso País, diante da política econômico-financeira internacional, a redação vem comunicar ao público em geral quanto à imperiosa necessidade de reajustar, doravante, o preço da assinatura anual do UNIFICAÇÃO, para Cr\$ 720,00 (setecentos e vinte cruzeiros).

Quanto ao fixado, embora imposto por força das circunstâncias, consideramos da maior valia contarmos com a conscientização sempre presente de todos os nossos leitores, quanto aos problemas de ordem financeira, que atingem todas as esferas de

nosso País, consequentemente também o nosso jornal.

Qualquer proposta de melhoria das condições de tiragem será aceitável, se espelhar os anseios daqueles que trabalham em prol de uma sempre crescente evolução do nosso UNIFICAÇÃO, sempre presente nos objetivos divulgacionais do Movimento Espírita há 29 anos.

O UNIFICAÇÃO continua destacando como objetivo maior em suas atividades colocar a Doutrina Espírita, sempre e continuamente, ao alcance e ao serviço de todos, dentro do enfoque do Espírito de Verdade, ao senhor Allan Kardec, quando da elaboração das Obras Básicas da III Revelação.

A III Revelação

A tarefa de Allan Kardec

Gigantesca pela sua complexidade e difícil, graças aos muitos problemas, a tarefa de Allan Kardec, em plena metade do século XIX.

Exatamente no momento em que as mentes mais esclarecidas se libertavam da imposição dogmática, dando início à era da investigação racional com as armas frias da pesquisa científica, quando os postulados religiosos padeciam a pública desmoralização cultural dos seus aranzéis metafísicos, ele se permitiu adentrar pelos dedalados das dúvidas, a fim de aplicar os recursos da época na constatação da experiência imortalista.

Munido de uma inteligência invulgar e profunda acuidade racional, caracterizado por um senso de observação pouco comum, agiu com isenção emocional no exame dos fenômenos mediúnicos, deles retirando a vasta documentação filosófica que integra o Espiritismo.

Atuando sem pressa, e meticulosamente, não se permitiu influenciar por pessoas, idéias preconcebidas ou fatos isolados.

Em todos os momentos, esteve sempre munido de vigilância estoica, a fim de permanecer indene às agressões de adversários e aos encômios de amigos.

Trabalhando sistematicamente e ordinarmente, a pouco e pouco, do fenômeno mediúnico puro e simples arrancou a Doutrina Espírita, formulando questões momentosas, genéricas e específicas, sobre as várias e incontáveis inquietações em que se aturdiu o espírito humano, recebendo significativas e sábias respostas, que transcorridos mais de cento e vinte anos permanecem atuais, nada se lhes podendo retirar ou acrescentar.

Como é certo que os abençoados Mensageiros do Mundo Espiritual sempre deram esclarecimentos pouco comuns, em face da estrutura e profundidade dos conceitos emitidos, não menos notáveis são os assuntos propostos que fomentaram e inspiraram os diálogos que permanecerem insuperáveis.

Respondendo à crítica honesta com a lógica dos fatos, Kardec desmistificou a mediunidade, estabelecendo uma perfeita metodologia para o seu exercício, oferecendo instruções de segurança, ao mesmo tempo que analisava os seus problemas e dificuldades com um critério absolutamente justo e seguro.

Situiu muito bem, e distintas, as posições do médium e dos Espíritos, as diferenças entre opiniões isoladas e a universalidade do ensinamento espírita, não se arrogando quaisquer situações de relevo ou chefia, antes pautando a conduta em plano de nobreza invulgar, especialmente se considerarmos a época em que a

presunção, a fatuidade e o orgulho descabido mais se exaltavam.

Cordial e acessível, não se fez vulgar nem comum a pretexto de uma popularidade que, afinal, nunca lhe interessou.

Sabendo, exatamente, qual a missão que lhe cumprira desempenhar, ateu-se ao ministério com retia austeridade, envidando todos os esforços até a consunção das forças para o seu desempenho.

Soubes repelir com elevação de propósitos a mordacidade dos frívolos e a perseguição gratuita da ignorância, sem deixar-se espezinhar pela mesquinhez de combates e balbúrdias dos precipitados.

Manteve-se sóbrio no opinar e meditativo no exame das ruidosas ocorrências do campo das afirmações sem base. Tudo caldeou, confrontou e aferiu até que brilhasse no diamante da verdade o enfoque puro, em forma de lição libertadora de consciências.

Sem jactância, não se arreceava corrigir o que fosse necessário, e embora não se fizesse portador da última palavra, denunciava o erro onde este se encontrasse, mantendo-se digno, sem descer, porém, à disputa injustificável ou ao palavreiro insensato.

Não era fácil o empreendimento!

Num campo evadido de superstições, crenças e lendas, qual o que se referia aos Espíritos desencarnados — por uns considerados deuses, anjos, demônios; por outros temidos ou evitados nas confusas práticas da magia e do absurdo, e ainda desacreditados e sempre confundidos por certa estirpe de pensadores presunçosos que se tinham em tal posição cultural que lhes parecia humilhação qualquer envolvimento com eles — Allan Kardec demonstrou por processo claro e científico tratar-se simplesmente das almas dos homens que viveram na Terra, cada um prosseguindo conforme suas aquisições morais.

Desmistificou a morte, fechada em enigmas e cercada pelo conceito do sobrenatural, perdida no fantástico e no absurdo, provando que morrer é somente mudar a forma de viver sem transformação intrínseca por parte daquele que se transfere de um para outro plano vibratório.

Provou à sociedade a paranormalidade dos fenômenos, retirando-a das fantasias e do medo quando dizia respeito à Vida Espiritual, comprovando que o inabitual é normal, jamais sobrenatural ou fantástico...

Corrigiu o conceito em torno do "culto aos mortos", cercado que vivia esse culto por excentricidades e liturgias totalmente vãs, fundamentando as instruções libertadoras na informação correta dos próprios mortos, sempre vivos além da cortina carnal...

Antecipou, através do exame dos fatos e das informações, incontáveis labores da Ciência, que os vem confirmando no suceder das décadas, havendo oferecido à Doutrina Espírita

uma estrutura firme, científica, no contexto das suas afirmações.

Quando a fenomenologia medianímica, exuberante e farta, atraiu a atenção de sábios outros de várias especialidades científicas, estes, após demorados e respeitáveis trabalhos, apresentaram os seus relatórios sem nada acrescentar aos resultados publicados pelo gênio de Lyon, cuja proibida intelectual e científica o guiou à condição de verdadeiro criador da técnica metapsíquica de investigação, a princípio, e parapsicológica, depois.

Por essas e outras considerações o Espiritismo veio e ficou, dirimindo dúvidas e tornando-se guia seguro no bátrato da vida hodierna, em favor de uma existência sadia e útil entre os homens, livre e ditosa no além-túmulo.

Ainda permanece incompreendido e sofre combate o insigne Codificador. Isto, porém, em nada o diminui ou desmerece. Pelo contrário, só o agiganta...

No momento em que variam as técnicas das "Ciências da alma", no estudo da personalidade humana e dos problemas que lhe são correlatos, o Espiritismo, conforme a Codificação Kardequiana, é a resposta clara e infosmável para as aflições que se abatem sobre o homem, dando cumprimento à promessa de Jesus, quanto ao Consolador, de que este, em vindo à Terra, não somente lhe recordaria as lições, como também esclareceria, confortaria e conduziria o ser através dos tempos...

— Vianna de Carvalho — Psicografia de Divaldo P. Franco, em 4/6/1977, em Paris, França.

Os leitores que se deram ao trabalho de ler o livro "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", ditado pelo Espírito de Humberto de Campos, edição FEB, certamente encontrarão citações referentes ao nosso País: — Brasil — concitando-nos a todos a compreender com mais profundidade o porquê da vida e a tarefa que nos compete realizar.

"Brasileiros, ensarilhemos, para sempre, as armas homicidas das revoluções!... Consideremos o valor espiritual do nosso grande destino! Engrandecemos a pátria no cumprimento do dever pela ordem, e traduzamos a nossa dedicação mediante o trabalho honesto pela sua grandeza! Consideremos, acima de tudo, que todas as suas realizações hão de merecer a luminosa sanção de Jesus, antes de se fixarem nos bastidores do poder transitório e precário dos homens! Nos dias de provação, como nas horas de venturas, estejamos irmanados numa doce aliança de fraternidade e paz destrutiva, dentro da qual deveremos esperar as claridades do futuro. Não nos compete estacionar, em nenhuma circunstância, e sim marchar, sempre, com a educação e com a fé realizadora, ao encontro do Brasil, na sua admirável espiritualidade e na sua grandeza impercível!"

Geraldo de O. Garcia

(Extraído do "Diário Popular")

Dos veteranos de hoje a Kardec

Hélio Rossi

Todos sabem que o obreiro noviço poderá prestar serviços tão ou mais importantes que o servicial veterano; daí Jesus ter asseverado os méritos do "trabalhador da última hora", enquanto seja nossa intenção de momento a de levar uma palavrinha de apreço a todo homem e mulher que adentrou à sala espírita no esplendor dos anos passados, para, agora, à vista de seus cabelos brancos, demonstrarem a mesma boa vontade em servir o Espiritismo, mantendo a mesma assiduidade e pontualidade de quando se iniciaram nas tarefas de estudos, vibrações benéficas, prática de mediunidade (quando seja o caso), cooperação assistencial, atividades desobessórias, campanhas pró-construção, e tudo o mais que reflita encargos específicos de um Centro Espírita.

Neste momento desejamos falar, nomeadamente, a quantos experimentaram a fadiga das primeiras horas do labor doutrinário... para asseverar-lhes que o obreiro espírita, à semelhança de estacas de cerca, deve manter-se enfileirado na extensa linha da seara messiânica, já que "muitos moirões juntos não fazem cerca", no dizer de certo livro de Chico...

Neste dia três de outubro de oitenta e dois, ao transcurso do centésimo setuagésimo oitavo aniversário de nascimento de Allan Kardec, que todo homem e mulher, cujos cabelos embranqueceram nas lides espíritas, se possam postar ante o espelho e se confessar dum modo mais ou menos assim:

— Senhor Kardec, à falta de uma participação mais relevante em favor da Doutrina... à falta de livros que não sei escrever... de palestras que não sei proferir... e de outros comprometimentos inestimáveis à vida doutrinária, eu vos ofereço daquilo que muito tenho e que adquiri ao longo de minha alentada faina, na condição de modesto arrimo ao Espiritismo que codificastes:

— Os meus cabelos brancos!...
— Ofereço, sr. Kardec, o prateado alvo que se derrama por todas as partes de minha cabeça, a simbolizar o acendrado acervo de miríades de horas vividas no ostracismo... na rotina... no anonimato... por todo o tempo que venho desempenhando, conscientemente, o papel daquilo que eu quis ser:

— Moirão da grande cerca da seara Divina!

Seja-me permitido por Deus, poder, amanhã, novamente, reenectar a tarefa que me cabe, no lugar que amo e nas condições que me encham de alegria espiritual; e, ao olhar no espelho a panorâmica imagem dos meus cabelos encanecidos, eu sinto o augusto prazer de ter oferecido ao Mundo Maior as lutas, sacrificios e trabalhos, deste humilde veterano amadurecido ao divino labor das cousas que elevam a humanidade...

Por ora, Pai amado, é tudo quanto lhe posso ofertar!...

A opinião do aquém e do além

H.R.

As relações entre pessoas do mundo físico e pessoas do mundo espiritual, estabelecidas através da mediunidade falante, estão reclamando maior atenção dos orientadores da Doutrina, quanto ao modo de processar-se. Consta-se, da parte dos responsáveis do diálogo com os espíritos, uma quase absoluta subordinação a quaisquer manifestações ditadas pelos espíritos comunicantes, de sorte a virem, tais manifestações, a se constituir em opiniões irrefutáveis, quando não, ordens imperativas, às quais ninguém ousa discutir, comparando-as com os fundamentos da Doutrina, acrescentando ou alijando aspectos que exijam remanejamentos éticos, filosóficos e científicos.

De há muito, perdeu-se de vista tanto o método como o estilo do sr. Allan Kardec, cuja permuta com os espíritos se processava sem famulagem, conquanto, em alto padrão de respeito e inteligência, sem padecer em

bargos no que diz respeito a defeções, refutações e/ou eliminações sumárias de certas opiniões que não se identificavam plenamente com os princípios da novel Doutrina, entidades essas, dentre as quais, aproveitou-se muito de suas instruções, conquanto, nem por isso, tiveram livre passaporte para todas as suas idéias...

Por falta desse espírito de independência analítica, que deve ser acionado com muita temperança, é que grande parte das permutas orais com os espíritos perdem seu valor de educação e aculturamento, máxime quando se trate de entidades que, não obstante seus bons propósitos, pouco ou nada conhecem do Espiritismo, em que pese portarem o qualificativo de "mentores" espirituais.

O que se pode aferir, em termos de relacionamento entre o plano físico e o espiritual, é um sintomático medo da parte dos filhos da carne em evocarem seus conhecimentos e direitos éticos em face da verdade, a fim de porfiarem educada, pacífica e honestamente

com as entidades comunicantes, cuja maioria (a meu ver) desconhece os fundamentos espíritas, mesmo tendo-se em conta seus excelentes intenções no campo do humanismo.

Por estas razões ficamos sobremaneira expostos ao empirismo cultural e ético de espíritos não-espíritas: se, eventualmente, o comunicante for esclarecido teremos informações e juízos acertados; se for pseudo-sábio, teremos considerações e arbitrios este-reotipados, e às vezes opiniões arrevesadas e incoadunáveis à dialética espírita, sem que por isso o espírito perca o qualificativo de mentor, ou coisa que o valha...

No que respeita à troca de opinião entre o aquém e o além, será necessário levar em conta a equanimidade dos direitos e da autoridade da criatura humana, abstraída a circunstância de se achar em no plano físico e outro no plano espiritual, desde que se conduzam pelas vias do respeito recíproco... Deve-se estimar muito mais a veracidade do que qualquer outra coisa. Ser veraz! eis tudo

e somente o que se pode preestabelecer como parâmetro nas relações mediúnicas.

Quem se faz muito afoito, promovendo palestras doutrinárias em todas as partes de São Paulo e do Brasil, por certo terá melhor visão panorâmica do que acontece nos centros, em termos de permuta com os espíritos por via mediúnica, se achando, por conseguinte, mais preparado para aceitar e entender a substância e o objetivo dos propósitos deste artigo, ao apontar tal estado de coisas bastante disseminadas em boa parte das casas espíritas brasileiras.

Entendemos que quando os espíritos bem-intencionados e alistados no trabalho do Bem não sejam inteiramente aptos aos encargos de mentor, poderão ocupar entre nós a posição não menos honrosa de fraternos cooperadores, porquanto em nada tal posição ficaria a dever à gratidão e ao respeito que devem presidir os sentimentos e a linguagem dos seres do aquém e do além, na esfera da educação doutrinária.

O Espiritismo iluminando mentes na Penitenciária Feminina.

Em julho de 1978, após muita luta e persistência, um grupo de companheiros liderados por Walter R. Venâncio e Maria Cristina Ambrósio Buck, e auxiliados pelo Dr. Freitas Nobre, Dr. Tácito Pinheiro Machado e D. Josefina Scaramusa, conseguiram permissão da Dra. Soraya Daher para introduzir o Espiritismo dentro da Penitenciária Feminina.

Quatro anos após, registramos com muita alegria, nesta entrevista feita com Maria Cristina, dirigente do trabalho, que o Espiritismo instalou-se definitivamente naquele Instituto Penal, cumprindo brilhantemente seu papel de iluminar as mentes das reeducandas. Também participa conosco da entrevista a Diretora-substituta, Dra. Marili Elizabeth.

Quais as dificuldades para a implantação deste trabalho na Penitenciária Feminina?

Cristina - Inicialmente o descaço das autoridades para com o Espiritismo. Eles eram de opinião (eu disse eram) que apenas a religião católica já era suficiente para as reeducandas.

No entanto, a Dra. Soraya foi sensível a nossos apelos e permitiu que aquela Casa Penal recebesse a visita de outras religiões, além do catolicismo. Hoje, reconhecem a importância do Espiritismo e podemos dizer que já conquistamos o respeito de todos e temos nosso espaço garantido. Eu digo isso porque as próprias reeducandas se encarregaram de fazer uma triagem natural e as únicas religiões que lá permanecem são a católica e a espírita.

De que modo evoluiu o trabalho espírita?

Cristina - A princípio efetuávamos reuniões expositivas com a alternância de oradores. Com o tempo percebemos que ficaria mais produtivo alternar essa dinâmica. Hoje formamos uma roda onde todas podem exprimir suas opiniões, idéias, experiências e dúvidas. Nessas discussões salientamos os aspectos doutrinários do Espiritismo, procurando enfatizar, numa linguagem simples e compreensível, os preceitos evangélicos. A proposta de agora, enfim, é dialogar, apresentando uma realidade diferente, alertando-as quanto aos inconvenientes de se deixarem manipular por inteligências encarnadas ou desencarnadas de má índole.

O que seria mais difícil: tratar com detentos homens ou mulheres?

Cristina - Creio que com as mulheres. Apesar de nosso dever de ver a todos sem distinção, iguais, isto é, como criaturas carentes de orientação e afeto, reconhecemos que as mu-



lheres oferecem mais barreiras, dificultando o relacionamento, talvez, por não serem tão maleáveis como os homens.

Informações - O que leva a mulher a delinquir?

Dra. Marili - Sabemos que todas as nossas reeducandas sofrem de algum tipo de carência, seja social, cultural, familiar ou qualquer outra, sem que possamos avaliar estatisticamente e afirmar qual é a razão predominante a determinar a criminalidade. O que importa frisar é que acreditamos na reabilitação de todas. A Penitenciária é o "fim da linha"; o problema está fora dela, no sistema social e na desagregação da família.

Informações - E o que é feito atualmente visando à recuperação delas?

Dra. Marili - O fato de termos uma população carcerária relativamente pequena - cerca de 130 detentas -, permite-nos oferecer uma educação de base, com assistência pedagógica, psicológica, psiquiátrica e apoio de assistentes sociais. Aliado a esse trabalho técnico, mantendo cursos profissionalizantes e outras atividades, inclusive religiosas.

Informações - Como são vistas essas atividades, especialmente as inspiradas no Espiritismo?

Dra. Marili - Como importante aliado em nosso trabalho pela recuperação dessas mulheres. Quando nossa Diretora, Dra. Suraya Daher assumiu, havia apenas o grupo católico. Achei, todavia, que não seria uma assistência completa, possibilitando a introdução de outras atividades religiosas. Transcorridos mais de três anos, apenas permanecem atuando, entre elas, o pessoal espírita. A triagem foi feita pelas próprias reeducandas, sem qualquer interferência da direção, na medida em que as doutrinas lhes despertavam interesse.

E aqui fora, as reeducandas têm procurado o Espiritismo?

Cristina - Perfeitamente. Muitas nos procuram para frequentar nosso grupo espírita, o que para nós é a maior recompensa que o trabalho pode nos dar. Lá dentro, muitas não frequentam as palestras, mas pedem vibrações para si e para suas famílias.

Já existe uma biblioteca espírita lá dentro?

Cristina - Modesta, composta de poucos volumes, mas muito usada pelas reeducandas. Quem quiser doar-nos livros e mensagens espíritas, nos será de muita utilidade, e pode enviar para Rua Carlos Sterner, n.º 307 - Pa-raíso, São Paulo (SP).

A Derrubada da Bastilha

Existem algumas datas que marcaram profundamente a história da humanidade. A maior delas é a do nascimento de Jesus Cristo, a ponto de ficar como divisor de duas eras, antes e depois de Cristo. Outra data muito importante para a humanidade, por significar o símbolo da luta pela liberdade contra a opressão e o despotismo, é a da "QUEDA DA BASTILHA". Não que sejamos favoráveis à violência ou a revoluções, mas pelo que ela representa, a queda da velha prisão em que a chamada nobreza francesa enviava os seus inimigos ou aqueles que a incomodavam, representa a aspiração de liberdade que está em cada ser humano.

Cansadas de ser oprimidas, as classes humildes se rebelaram e destruíram a velha e horrorosa prisão no dia 14 de julho de 1789 e com ela rodou o maciço trono francês e muitos outros tronos europeus foram aludidos das suas bases. A Revolução Francesa levantava bem alto o seu estandarte com a divisa LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE.

Os desvios que vieram depois e o tremen-

do banho de sangue com que a revolução afogou a França não cabem neste esboço, não vamos comentá-los porque fogem ao intuito desse despretensioso artigo. A nação francesa dava uma lição ao mundo mostrando que todos os homens são iguais perante a lei. Muitos abusos foram cometidos em nome da própria liberdade, vieram as conquistas napoleônicas e a França continuou mergulhada em sangue e cheirando a pólvora. Mas, a 03 de outubro de 1804, nasce em solo francês o homem que deveria trazer ao mundo a revolução do espírito, a única capaz de mover os pesados alicerces do egoísmo sem provocar uma contra-revolução de violência e ódios. HIPOLYTE LEON DENIZARD RIVAIL, mais tarde ALLAN KARDEC, com a Doutrina dos Espíritos, elevava muito alto o lábaro luminoso com três palavras de luz: TRABALHO, SOLIDARIEDADE E TOLERÂNCIA, e os espíritos do Senhor afirmam a Kardec que todos os homens são iguais perante Deus. E além do inolvidável Allan Kardec que assessorado pelo Espírito de VERDADE codificou a Doutrina Espírita sobre a irremovível triade CIÊNCIA, FILO-

SOFIA E RELIGIÃO, surgiram homens como Leon Denis que aprofundou seu pensamento na maravilhosa filosofia espírita, trazendo-nos páginas de luz para o aprimoramento do pensamento humano; Gabriel Delane veio dar um embasamento científico à Doutrina dos Espíritos e Camille Flammarion, o poeta das estrelas, faz com que o pensamento humano alce vôo ao cosmo infinito em busca de Deus. Muitos outros, até os dias atuais, vieram dar a sua contribuição, a mais bela, profunda e esclarecedora mensagem de Deus aos homens. Se a Queda da Bastilha nos induz a seríssimas reflexões sobre o sentimento de liberdade, a Doutrina Espírita nos mostra o único caminho, que é o da responsabilidade individual e coletiva. Ações de violência ou decretos-leis vindos de fora para dentro mudam o exterior das pessoas ou das sociedades, mas a compreensão das leis emanadas do Evangelho e aclaradas pelo Espiritismo mudará o homem de dentro para fora, fazendo com que todos cumpram os seus deveres. O autodesenvolvimento dos valores espírituais e morais, por influência da Doutrina Espírita, fará com que o homem público

compreenda que é um servidor do povo; o rico, o proprietário compreenderá que é um administrador de bens que pertencem a Deus e, como mordomo desses bens, terá que prestar contas da sua administração. Os humildes saberão que terão justa recompensa por seu trabalho e nunca mais serão explorados. As nações se ajudarão mutuamente sem outra intenção, que não seja a de ajudar e, juntas, procurarão as soluções para os grandes problemas que afligem a humanidade como a fome, a saúde, a educação etc.

As prisões e os templos serão transformados em escolas e hospitais e Deus terá um templo no coração de cada homem dispensando os templos de pedras.

Isso tudo nos vem em mente ao recordarmos a Queda da Bastilha e percebemos então que os homens estão sendo convocados pelo Espiritismo para iniciarem uma revolução maior, que venha derrubar a grande Bastilha que é o egoísmo humano.

AMILCAR DEL CHIARO FILHO
Guarulhos



Bartimeu, o cego

PAULO ALVES GODDY

“E Jesus, falando, disse-lhe: Que queres que te faça? E o cego lhe disse: Mestre, que eu tenha vista.

E Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. E logo viu, e seguiu a Jesus pelo caminho.”
(Marcos, 10:51-52)

Numa das suas andanças pelas cercanias de Jericó, o Mestre deparou com um cego chamado Bartimeu, que estava mendigando à beira da estrada.

Sabendo que o Senhor estava naquela região, Bartimeu levantou-se e começou a clamar: “Filho de Davi! tem misericórdia de mim.”

Muitos dos que estavam nas proximidades passaram a repreendê-lo para que cessasse aquele clamor, porém, nada fazia com que parasse de gritar. Jesus, parando a certa distância do cego, ordenou que o chamassem. Ao ouvir o chamamento, cheio de ânimo, largou a sua capa, levantou-se e dirigiu-se para o lado em que ele estava.

Cheio de paciência, o Mestre interrogou-o. Que queres que te faça? E o cego lhe disse: “Senhor, que eu tenha vista.” Diante daquela patente manifestação de fé, Jesus fez com que ele começasse a ver.

Aqui, mais uma vez, vemos o efeito da fé. Bartimeu, evidentemente, já tinha conhecimento dos atos praticados por Jesus e alimentava a esperança de encontrá-lo um dia, pois a sua maior ambição era poder ver. Ao tomar conhecimento da aproximação do Senhor, provocou grande alarido, conseguindo assim despertar a sua atenção, resultando daí a cura radical da sua cegueira.

Muita gente se surpreende pelo fato de Jesus não ter restaurado a visão a todos os cegos, levantando todos os paráliticos e curando todos os leprosos que existiam.

Cumpra aqui ressaltar que todos os sofrimentos são consequências das transgressões cometidas pelo Espírito em vidas pretéritas. Pode-se contar nos Evangelhos as curas materiais operadas por Jesus Cristo. Elas foram em número insignificante, representando diminuta porcentagem face ao número de sofredores existentes na época, o que prova sobrejamente que o Mestre não veio para curar enfermidades materiais, que são de efeito transitório, e que face à lei de Deus, e em consequência das necessidades de reajuste, nem todos estavam em condições de ser curados.

Bartimeu, indubitavelmente, era cego havia muitos anos, e uma cegueira tão prolongada havia-lhe conferido a oportunidade de resgatar seus erros do passado. Havia chegado a hora de merecer o benefício da cura, que veio por intermédio de Jesus.

Eis a razão pela qual nem todos podem receber de imediato aquilo que pedem a Deus, ou aos Espíritos prepostos. Se ainda não saldaram seus débitos para com a Justiça Divina, não podem merecer alteração no curso de suas vidas, pois não houve ainda um esforço interior que justificasse o benefício solicitado.

Outro aspecto dessa cura deve ser aqui lembrado. O Mestre veio para curar a cegueira da alma, para isso ele nos legou a mensagem viva dos Evangelhos. Felizes os que se interessam pela iluminação interior após terem entrado em contato com os ensinamentos evangélicos, devem encher-se de gozo, rejubilando-se e não admitindo que ninguém impeça a sua aproximação da luz.

Não é necessário ter apenas a visão material, importa sobretudo ter a visão das coisas nobilitantes do Espírito. Jesus curou Bartimeu, dando-lhe a graça da visão, porém, não era esse o gênero de cura que viera trazer. Ele suspirava pela transformação íntima do homem através de um processo de reforma que ele judiciosamente denominou de “conquista do Reino dos Céus”. Essa é a verdadeira iluminação da alma, é a cura permanente, que faz com que quem a recebe jamais entre em trevas. Jesus desejava também que, aqueles que eram autênticos cegos que não queriam ver, passassem a ver, sentindo a extensão da sua mensagem imorredoura. Suspirava para que os que, nada viam em torno das coisas do Espírito, passassem a vê-las, sentindo a majestuosidade dos seus ensinamentos.

Afirmou o Senhor: “Quem me segue jamais andará em trevas”, o que revela o sentido libertador dos Evangelhos. Essa afirmação de Jesus também está implícita numa outra expressão equivalente: “Conheça a verdade e ela vos fará livres.” Ora, quem conhecer a verdade que está de forma latente no manancial de luz, que são os Evangelhos, liberta-se dos preconceitos, das superstições, das viciações, dos erros e torna-se um ser compenetrado dos seus deveres de ordem espiritual, enquadrando-se entre aqueles que são na realidade os “filhos da luz”.

Sentenciou ainda o Mestre: “Se, porém, os teus olhos forem maus o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grande serão tais trevas.” Há necessidade de fazermos com que os nossos olhos reflitam aquilo que vai dentro de nossas almas. Se estivermos suficientemente iluminados interiormente, nossos olhos revelarão a serenidade e outras qualidades que traduzem a nossa evolução espiritual e então a lei do amor passará a presidir todos os nossos atos.

Quando pois, tomarmos conhecimento da mensagem evangélica, devemos envidar todos os nossos esforços para assimilá-la. Não devemos permitir que alguém impeça os nossos movimentos nesse sentido, tomando como paradigma o cego Bartimeu, que, ao ouvir dizer que Jesus estava-se aproximando, passou a clamar, não permitindo que ninguém opusesse obstáculo ao seu objetivo.

Grandes Vultos do Espiritismo

Aleixo Victor Magaldi



Nascido em 23 de fevereiro de 1893, e desencarnado a 29 de setembro de 1962, em Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro.

Aleixo Victor Magaldi foi notável vulto do Espiritismo, tendo contribuído de forma bastante acentuada para que a Doutrina tivesse penetração em várias cidades.

Era casado com d. Maria Cândida Caiaffa Magaldi, de cujo consórcio tiveram sete filhos.

Estudou em Juiz de Fora (Minas Gerais) na Academia de Comércio (hoje Colégio Cristo Redentor), fazendo também o curso de farmácia na então Faculdade de Farmácia do Granbery. Posteriormente passou a lecionar nessa mesma Faculdade, na cadeira de Bromatologia, cargo que ocupou durante muitos anos.

Converteu-se ao Espiritismo na cidade de Lima Duarte, onde tiveram início as suas primeiras atividades no campo doutrinário.

Dali por diante jamais esmoreceu, exercendo fecundo e persistente trabalho, dedicando-se a ajudar quantos o procuras-

sem. Além disso, sempre onde estivesse residindo, dava a sua participação ativa ao movimento espírita. Em Juiz de Fora para onde transferiu sua residência, trabalhou em várias instituições locais, tendo sido tesoureiro da Associação de Publicidade Espírita, mantenedora do órgão “O Mèdium” e um dos fundadores do Centro Espírita Ivon Costa. Durante muitos anos desenvolveu as suas atividades na Casa Espírita, como receitista.

Na cidade de Lima Duarte, exerceu o cargo de Secretário do Centro Espírita Nina Ramos, tendo ali contribuído de forma decisiva para ampla divulgação dos postulados doutrinários.

Professor e poeta, escritor e expositor, Aleixo Victor Magaldi deixou na Terra uma apreciável folha de serviço em favor da Doutrina dos Espíritos, pois era um Espírito preclaro e sempre animado da melhor boavontade.

- Rogativa Íntima -

José Joaquim Narciso de Lima

Peço paz para a Humanidade;
Rogo-a, humildemente,
A Deus que é todo bondade,
Sentindo no peito uma fé ardente!

Fê que me faz acreditar no Pai
Que é, antes de mais nada, amor
Minha rogativa, tenho certeza, no vazio não cai
Neste instante em que me dirijo ao Senhor!

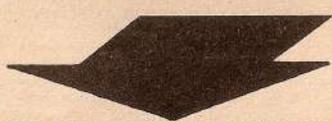
Paz, meu Deus, para a Humanidade!
Não nos desampareis, Senhor!
Dai-nos a pura caridade!
Que nos abracemos com ardor!

Como é bela a amizade
De irmão para com irmão
Tendo no coração a sinceridade
E o desejo de ser cristão!

Paz, irmãos daqui e dali!
Nada de lutas sangrentas, nada de guerra!
Lembre-mos de Jesus, meigo Rabi,
Que foi desprezado, cá, na Terra

Foi desprezado, mas mostrou do que é capaz!
Fez milagres, curou doentes
Enalteceu e exaltou a abençoada paz,
Paz que produz frutos excelentes!
Peço paz para a Humanidade!
Jesus! Deus!
Rogo-a, humildemente, com sinceridade
Para nós, seres humanos, irmãos e filhos Seus!

UNIFICAÇÃO



ENVIE PELO
CORREIO

Unificação quer chegar cada vez mais longe e a um maior número de assinantes: Inscreva-se como assinante, renove a sua e presenteie com uma assinatura do UNIFICAÇÃO.

NOME:
Endereço: CEP:
Cidade: Estado:
Cheque no valor de Cr\$ 720,00, em nome da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.
Envie para Caixa Postal 3861 - São Paulo.



DM da USE realizou o III Encontro de Dirigentes de Mocidades

Nos dias 28 e 29 de agosto, o Departamento de Mocidades da USE fez realizar na cidade de Limeira — região da 2.ª Assessoria — o III Encontro Estadual de Dirigentes de Mocidades Espíritas. O encontro contou com a participação de sessenta e sete dirigentes de Departamentos de Mocidades dos CRE, UME, UNIME e UDE e Assessorias Seccionais do Estado de São Paulo.

Segundo os dirigentes do Departamento de Mocidades da USE, organizadores desse encontro, os objetivos foram atingidos, ultrapassando e expectativa dos dias que antecederam à realização do evento. Uma das principais inovações do encontro foi a divisão dos participantes em setores, com a formação de equipes de trabalhos que discutiram as necessidades de cada área específica, visando atender aos anseios do Departamento. Os participantes foram divididos em grupos de Diretores de Departamento, Secretária de Doutrina, Secretária Administrativa e Secretária de Divulgação. Participaram do setor de Diretores de Departamento, sob a coordenação de Marcos Miguel da Silva, dezoito pessoas. O setor Administrativo, contou com doze participantes, sob a coordenação de Nair Aparecida de Souza; o setor de Doutrina,

com vinte e um participantes, foi coordenado por Ricardo Bonanno; e ainda, o de Divulgação, com quinze participantes, foi coordenado por César Ortiz.

Muitas questões foram levantadas, tendo em vista a atual realidade do Movimento de Mocidades Espíritas do nosso Estado. A partir dessas questões, objetivos foram traçados, em cada setor. Foram delineados os trabalhos necessários para se atingir os resultados esperados. Num clima de compromisso mútuo, o Departamento de Mocidades da USE e os dirigentes de DM, CRE, UME, UNIME e Assessorias, formaram as equipes, visando contribuir para um melhor desempenho das Mocidades Espíritas, em cada área de atuação.

Em função dos resultados atingidos neste encontro, aprovou-se por unanimidade, que as reuniões gerais do Departamento de Mocidades da USE, seguirão o modelo vivenciado durante o evento. Ou seja, as reuniões serão setorizadas por área específica de trabalho. Ao final do encontro, todas as áreas se reuniram em uma plenária, para trocar experiências, informar e deliberar.

As equipes constituídas na oportunidade, assumiram de imediato um compromisso com o Movimento de Mocidades Espíritas Estadual, compromisso que carrega consigo a filosofia de trabalho em equipe, exteriorizada pelo seguinte dizer do apóstolo Paulo: "E consideremo-nos uns aos outros para nos estimularmos à caridade e às boas obras."

Outro ponto alto do encontro foi a Mesarendona com o companheiro Israel Antônio Al-

fonso (presidente do Hospital Psiquiátrico Bezerra de Menezes - Lins/SP; integrante da Comissão Executiva do Movimento Espirita de Lins/SP) sobre o Movimento de Mocidades Espíritas, tendo sido um participante ativo da Mocidade Espirita de Lins e um dos organizadores do Curso de Dirigentes de Mocidades Espíritas. Indagado sobre a realização desse encontro em Limeira e sobre a continuidade de Encontros dessa natureza, comentou: "O Encontro é fundamental, muitas idéias são fertilizadas, iniciativas são tomadas, enfim, o Movimento se enriquece."

CONCLUSÕES E METAS DE TRABALHO

Em reunião plenária foram apresentadas as seguintes metas a serem cumpridas pelos setores:

DIRETORES DE DEPARTAMENTO DE MOCIDADES: a) solicitar o apoio da Diretoria Executiva da USE, junto às comissões executivas dos CRE para fortalecimento do Departamento de Mocidades do CRE; b) distribuições de tarefas para o Departamento de Mocidades dos CRE; c) debater o significado e a importância do Movimento de Unificação, na Mocidade Espirita.

SECRETARIA ADMINISTRATIVA: Elaboração de um trabalho que identifique e forneça subsídios para: a) o melhor desempenho da função administrativa no Departamento de Mocidades (centro, UME/UNIME, UDE e CRE); b) agilizar recebimento e respostas de correspondências; c) saber a quem dirigir e pedir informações necessárias.

SECRETARIA DE DOCTRINA: a) promover maior troca de material doutrinário; b) promover debates de temas atuais à luz da Doutrina Espirita; c) promover maior acompanhamento de Mocidades Espíritas iniciantes.

SECRETARIA DE DIVULGAÇÃO: a) criar secretarias de divulgação nos DM, CRE, UME/UNIME, UDE, para constituir a equipe de Divulgação do Departamento de Mocidades da USE, atualizando endereços para correspondência e cadastros para contatos urgentes, com a finalidade de agilizar a troca de informações no Movimento de Mocidades; b) destacar a divulgação das atividades da Mocidade Espirita, através do jornal Unificação e jornais regionais; c) confeccionar novo cartaz para ser afixado nos centros espíritas divulgando a existência da Mocidade, horário de reunião e finalidade a que se propõe.

REUNIÃO GERAL

A próxima reunião do Departamento de Mocidades da USE, será realizada nos dias 20 e 21 de novembro próximo, na região da 4.ª Assessoria, na cidade de Araçatuba. E para que resultados idênticos ou melhores do que os obtidos em Limeira sejam alcançados, faz-se indispensável e essencial a participação de todos aqueles que estiverem presentes em Limeira e de todos os dirigentes do DM-UME, UNIME, UDE, CRE e Assessorias Seccionais, para que se consiga uma maior dinamização do Movimento de Mocidades Espíritas estadual.

Contamos com você em Araçatuba!

Está acontecendo...

1.ª ASSESSORIA SECCIONAL LESTE

A partir do mês de outubro a reunião da Assessoria Seccional Leste contará com a exposição de temas, de obras espíritas. Tendo como finalidade o aperfeiçoamento doutrinário. No final do ano será entregue aos DM-CRE o resumo dos estudos. No mês de outubro os temas serão:

- a) **Lo Invisível** - Coordenado por Mauro de Mesquita Spínola.
- b) **Fenômenos Psíquicos no momento da morte** - coordenado por Fátima Salet Correra.

As apresentações serão feitas em forma de resumo com a duração de dez minutos cada.

XI COMELES — Já está sendo montado um esquema de recepção pela Comissão Organizadora da Confraternização, que terá lugar em Sorocaba no próximo ano. Quanto às fichas de inscrição, ficam a critério dos DM-CRE, como sugestões, para posterior estudo pela Assessoria.

A Comissão de Arrecadação de fundos da XI Comelep tem alguns planos de trabalho já traçados. Eis alguns:

- a) Instalação de uma barraca na "Feira de Artesanato" da cidade de Sorocaba.
- b) Realização de um "almoço" pró-Comelep, a ser realizado no Sanatório Espirita Ivan Santos de Albuquerque (ainda sem data).

Importante: Fica a critério dos demais DM-CRE o tipo de realização, com o objetivo de arrecadar fundos para a Confraternização.

Ainda falando de Comelep, os DM-CRE da 1.ª Assessoria devem estruturar temas, como sugestões, bem como equipes de coordenadores para os temas e, também, o esquema doutrinário. As sugestões serão estudadas pela Assessoria, formando, assim, o temário da Comelep.

TAUBATÉ

Dia 24 de outubro será realizado um EMEQ (Encontro de Mocidades Espíritas do 4.º CRE). A cidade-sede será São José dos Campos, e o Encontro começará às 8:00h e terminará às 17:00h.

Temas: a) "Sistemas Políticos (Socialismo, Comunismo, Capitalismo, Democracia etc.)".
b) "Fundamentos das Teorias de Marx e Engels."

Expositor: Marcos Antonio Toledo de Camargo.

c) "Visão Doutrinária Espirita destes Movimentos Ideológicos."

Expositor: Edvaldo Roberto de Oliveira.
d) "Debate Sobre os Temas com Base nas Exposições."

Debatedores: Edvaldo Roberto de Oliveira e Zilda da Costa Alvarenga.

Coordenador: Marcos Antonio T. Camargo.

e) "Exposição Conclusiva Evangélica."
Expositora: Zilda da Costa Alvarenga.

CRE-SÃO PAULO

Nos dias 6 e 7 de novembro será realizada mais uma COMECAP (Confraternização das Mocidades Espíritas da Capital).

O tema, este ano, será "Tóxicos". Tema este que será desenvolvido pelos jovens do DM-CRE-SP e, também, com a exposição de um especialista do Departamento de Drogas do "Deic".

Não podemos nos esquecer da Mostra Artística, parte integrante e importante da COMECAP. A Mostra Artística das Mocidades da Capital será no dia 06/11 (sábado). No domingo (07/11) será realizada a exposição do tema e, também, atividades confraternativas.

Está sendo montado todo um programa de divulgação, para os meses de setembro e outubro, quando a programação organizacional da Comecap já estará pronta. Contamos, desde já, com a sua participação. Aguarde maiores informações ou, então, entre em contato com o DM-CRE-SP.

O Departamento de Mocidade do CRE de São Paulo, está assim organizado, para o biênio 82/84:

Diretor - Gilberto (6.º UDE)
Sec. Administrativa - Márcia (7.º UDE)
Sec. Doutrina - Tomaz (7.º UDE) e Mauro (19.º UDE)
Sec. de Recreação e Cultura - Jorge (3.º UDE) e Norival (7.º UDE)
Sec. de Divulgação - Armando (19.º UDE) e Miguel (18.º UDE).

SANTO ANDRÉ

No dia 12 de setembro último, foi estruturada o DM do CRE de Santo André, que ficou assim composto:

Diretor - André Luiz (UNIME de São Bernardo)

Adjunto - Alberto Morgado (UME de São Caetano)

Sec. Admin. - Henrique J. Durinx (UNIME de São Bernardo)

Sec. Doutrina - Marly de Quadros Corrêa (UNIME de Santo André)

Sec. de Divulgação - Luiza Silva Rodrigues (UME de São Caetano)

O DM-UNIMESA (União Intermunicipal Espirita de Santo André), com a coordenação de Ariane de Quadros Corrêa, está realizando uma Campanha permanente, com a finalidade de fabricar pijamas de flanela — e outras roupas, de acordo com as estações do ano — para posterior distribuição às crianças carentes da região. É a Campanha Pró-Pijamas Infanto-Juvenis José Silveiro Horta.

Atualmente já existem mais de 200 pijamas acabados e muitos outros em fase de acabamento.

A Campanha conta com a cooperação de todos os interessados, nas seguintes áreas:

- a) Costura (costureiras receberão o material já overlocado)
- b) Matéria-prima (flanela, botões, linha, elástico, etc.)
- c) Arrecadação de fundos (para a manutenção da Campanha)
- d) Outras áreas...

Para maiores informações, ligue: 454-2750 (falar com Ariane). Seja mais um a colaborar com esta campanha. Toda colaboração, por menor que seja, é indispensável.

CRE - CACHOEIRA PAULISTA

Foi realizado em 18 e 19 de setembro o Encontro de Mocidades de Guaratinguetá. O tema desenvolvido pelo orador Raul Teixeira foi "Eu e o Outro".

Dia 01 de outubro do corrente será realizada uma reunião para formação de uma equipe de expositores jovens que atuarão junto às Mocidades Espíritas do 17.º CRE, e criação de um programa de estudo unificado e, ainda, planejamento do calendário para 1983.

CRE - SOROCABA

Cidade de Itaberá funda Mocidade Espirita - Foi fundada na cidade de Itaberá, no mês de agosto, a Mocidade Espirita, Departamento do Centro Espirita "Cairbar Schutell" que se reunirá aos sábados, das 18h às 19h. Desde sua fundação, a Mocidade já conta com um bom número de participantes que aguardam o En-

contro Regional a ser realizado em Itapeva, nos dias 6 e 7 de novembro, onde esperam-se apresentar às demais Mocidades do CRE.

2.ª Assessoria Seccional - Centro/Leste

• **VII COMELES-83** - Será realizada em Campinas a VII COMELES-83, com prévias marcadas para: Piracicaba, em 4 e 5 de dezembro do corrente, e Rio Claro, em data a ser confirmada. A primeira prévia foi realizada em Pinhal, em 12 de setembro último.

CRE - São João da Boa Vista

• Vem aí a XXII COMEZI! local: São João da Boa Vista. As prévias serão realizadas em Amparo, dia 6 de fevereiro de 1983; Mogi Mirim, dia 23 e 24 de abril de 1983 e Limeira, 29 de maio de 1983.

3.ª Assessoria Seccional Nordeste

• Desenvolve-se normalmente, em Jaboatão, os preparativos para a XVI COMENESP - 1983 que reunirá por volta de 400 jovens. O temário escolhido pela comissão de doutrina gravitará em torno das LEIS MORAIS. O primeiro encontro da XVI COMENESP realizou-se no dia 01/08/82 em Barretos. A primeira prévia realizar-se-á no dia 05/12/82 em São José do Rio Preto. Esperamos que toda 3.ª assessoria possa participar.

CRE - Ribeirão Preto - No dia 16/10/82 realizar-se-á em Taquaritinga uma reunião do CRE - RP com todas as respectivas UNIMES. Nesta oportunidade o DM - CRE - RP passará para os DM de UNIMES as metas traçadas no encontro de dirigentes de mocidades realizado em Limeira nos dias 28 e 29/08.

UNIME - Ribeirão Preto - No dia 03/10/82 a UNIME - RP realizará uma reunião com todas as mocidades com o objetivo de inteirar-las dos planos de trabalho e organização que foram traçados em Limeira no encontro de dirigentes de mocidades espíritas.

4.ª Assessoria Seccional - Noroeste

• Estão em andamento os trabalhos para a realização da COMENOESP, a ser realizada na cidade de Lins, nos feriados da chamada "Semana Santa", no próximo ano. Os detalhes sobre a Confraternização serão divulgados, por este jornal, através da coluna "Recado às Mocidades", mais oportunamente.

Nova proposta para novela Reencarnação em capítulos

Ao som de uma linda trilha sonora que agrada até nos intervalos comerciais, a doutrina espírita está recebendo da Rede Bandeirantes de Televisão um tratamento dos mais sérios, em termos de preservação dos fundamentos básicos Kardequianos.

O mais importante veículo de comunicação de massa, a televisão, está abrindo mais uma vez as suas portas para a divulgação do Espiritismo, mesmo que subjetivamente, através de uma adaptação para novela.

Estamos nos referindo a "Renúncia", a nova novela das 20 horas da Bandeirantes. Conta-nos Geraldo Vietri, diretor e adaptador do romance ditado por Emmanuel, psicografado por Chico Xavier, que desde o momento em que naquele fim de semana sozinho e chuvoso em Santos passou pela banca de livros espíritas, comprou o romance e começou a sua leitura, completada em 3 dias, não tirou mais da sua cabeça a idéia de adaptá-lo para a TV.

São passados cinco anos e após tentativas junto à direção da antiga TV Tupi, que não teve interesse na época, a idéia ficou engavetada até quando Vietri veio para a Bandeirantes e apresentou o projeto à emissora do Morumbi. De princípio a direção relutou em aceitá-lo por se tratar de um empreendimento muito grande, orçado em mais de um milhão de dólares, cerca de duzentos milhões de cruzeiros em nosso câmbio atual. Até o fim da novela, estimada em 6 a 8 meses, o investimento em cruzeiros será muito maior.

Para adaptar a história aos meios disponíveis, Vietri deu vida a personagens que eram apenas citados sem atuação, que passam a viver, tendo histórias próprias. E como todos os outros personagens, a viver em várias partes do Mundo: "No original - explica Vietri - a história se passa na França, Espanha e Irlanda, seguindo para as Américas. Na adaptação, por uma questão de costumes da nossa cultura e fatores diversos, a trama se desenrola na França, Espanha, Portugal e Brasil. Todos os conflitos gerados nesses lugares passam depois a transcorrer apenas na França e no Brasil, especificamente no Rio Grande do Sul. Nesses locais da Europa - continua - não foram feitas gravações com o elenco e sim cenas de localização - realizadas por três equipes que para lá se deslocaram especialmente para realizar esse trabalho - passando a ação a acontecer nos inúmeros cenários que compõem a novela."

Um compromisso muito sério.

Mais que um romance, "Renúncia" tem um compromisso muito sério com o público, tem uma proposta que busca, acima de tudo, a paz: "Ninguém pretende salvar o mundo, ser um novo messias - explica Vietri - mas num mundo que caminha para uma direção onde é feita a apologia do sexo, tóxicos, crime, "Renúncia" é o oposto dessa situação, trazendo de volta o amor, o lirismo, o romantismo. É uma tentativa de dar um pouco de ar puro ao ser humano, impregnado pela poluição da era tecnológica."

Dividindo a direção da novela com ZeCarlos de Andrade - que também

RENÚNCIA

ROMANCE DITADO PELO ESPÍRITO DE
EMMANUEL
PSICOGRAFADO POR
CHICO XAVIER
E EDITADO PELA
FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
ADAPTAÇÃO DE **GERALDO VIETRI**

NOVELA DAS 8 DA NOITE
DE SEGUNDA A SÁBADO



interpreta o personagem Carlos - a equipe vem trabalhando em clima de total entrosamento e um elenco inteiramente conscientizado do nível do trabalho que está sendo realizado e das características de que se revestem os seus papéis dentro da novela e sobretudo do aspecto espiritual da história. Vietri apresentou cada elemento da equipe com um exemplar do livro de Emmanuel, para que todos pudessem ler e conhecer a profundidade do tema a ser interpretado.

Assessoria doutrinária

Os direitos para a televisão foram cedidos gratuitamente pela Federação Espírita Brasileira, porém a Bandeirantes está oferecendo mensalmente uma certa importância em dinheiro para encaminhamento a algumas instituições de caridade. A FEB, entretanto, reserva-se no direito de rever os capítulos e prestar assessoria para que seja preservada a pureza doutrinária da obra psicografada por Chico Xavier. Aqueles que leram o livro e esperam ver na televisão as cenas tais como foram descritas terão que fazer algumas concessões pois uma adaptação implica cenários, locais de gravações, guarda-roupa, tipos de atores etc. Devemos entender que a história é a mesma e eventuais aparências e diálogos criados pela produção são elementos componentes da dinâmica da novela. Segundo o diretor, todos os atores e atrizes foram escolhidos por ele pessoalmente em função do seu tipo físico, talento para o papel que iria interpretar e a sua afinidade ao personagem do romance. Por sua metódica forma de trabalho, Geraldo Vietri é considerado por seus colegas como sendo o último artesão da televisão.

Um final esperado

A história de "Renúncia" é real, passada no século de Luís XIV. Fala do heroísmo e martírio de Alcione. Segundo o prefácio de Emmanuel, o "... livro é de sentimento, para quem aprecie a experiência humana através do coração." Vietri não mudará a história para que tenha um final feliz. A história será contada como realmente o foi.



Yara Lins é Constância.



Fúlvio Stefanini. Em "Renúncia" é Cirilo, professor em Paris, na Sorbonne.



Geórgia Gomide interpreta Susana.



Geraldo Vietri. Autor e diretor da novela "Renúncia".